

Unidade de Gestão de Resíduos (UGR) de Braga

PLANO DE MONITORIZAÇÃO

ÁGUAS RESIDUAIS

PÓS-AVALIAÇÃO PA773

Junho 2023

Índice:

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVO	4
1.2. INDICAÇÃO DO PERÍODO DE REPORTE	4
1.2.1. LOCALIZAÇÃO	4
Instalação âmbito do Estudo- UGR - Unidade de Gestão de Resíduos de Braga	4
1.2.2. IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE AMOSTRAGEM OU REGISTO	5
1.2.3. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO	6
1.2.4. INDICAÇÃO DA DECISÃO AMBIENTAL E RESPECTIVA DATA DE EMISSÃO	6
2. ANTECEDENTES	7
2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS MONITORIZADOS E FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM APROVADA	7
3. OUTROS ASPETOS RELEVANTES	8
4. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO	8
5. RESULTADO DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO	9
6. CONCLUSÕES	9
7. CONCLUSÕES GLOBAIS	9
8. PROPOSTA PARA CESSAÇÃO DO ENVIO DE RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO ÀS ÁGUAS RESIDUAIS	10
9. LISTA DE ANEXOS	10

1. INTRODUÇÃO

Constituída em 1996, a Ambimed foi a primeira empresa a ser licenciada para a Gestão de Resíduos Hospitalares, tendo sido responsável pela introdução no nosso país de conceitos, como o de “Gestão Integrada de Resíduos”, “Tecnologias Alternativas – A Autoclavagem para o Tratamento de Resíduos Hospitalares Perigosos” e o de “Contentorização homologada para o transporte de resíduos hospitalares (ADR)”, que permitiram uma rápida e mais correta evolução do sector a nível nacional. Tendo obtido sucesso na sua atividade principal, a Gestão de Resíduos Hospitalares, a partir do ano de 2004 a Ambimed inicia um processo de expansão a nível nacional, por forma a abranger os seus clientes de Norte a Sul do País, criando uma estrutura logística necessária à prestação de serviços a todo o tipo de produtores de resíduos, independentemente da sua dimensão ou localização geográfica.

Atualmente a empresa estende-se a nível nacional da seguinte forma:

- **Norte**
 - Braga** - Unidade de Tratamento de Resíduos Hospitalares e Armazenamento Temporário de Outros Resíduos Perigosos e Não Perigosos
 - Canelas** - Estação de Transferência de Resíduos Resíduos Hospitalares e Outros Resíduos Perigosos e Não Perigosos e Unidade Móvel de Trituração de Resíduos não Perigosos
- **Centro**
 - Estarreja** – Estação de Transferência de Resíduos Hospitalares e Centro de Operações de Gestão de Resíduos
 - Chamusca** – Unidade de Incineração de Resíduos Perigosos e não Perigosos
 - Torres Vedras** – Sede e Unidade Móvel de Trituração de Resíduos não Perigosos
- **Sul**
 - Barreiro** – Unidade de Tratamento de Resíduos Hospitalares e Centro de Operações de Gestão de Resíduos
 - Beja** - Unidade de Tratamento de Resíduos Hospitalares

Em 2009 a Ambimed integra o maior grupo internacional especializado na Gestão de Resíduos Hospitalares e outros resíduos, a Stericycle, passando a representar esta empresa em Portugal. A Stericycle é uma empresa com presença global em países como os EUA, Canadá, Brasil, Reino Unido, Irlanda, Portugal, Espanha, Roménia, entre outros, especializada na proteção das pessoas e redução do risco.

A Ambimed é uma empresa certificada pelos três referenciais normativos, a ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, garantindo a total satisfação dos seus clientes, assim como o cumprimento dos requisitos técnicos e legais associados à prestação de serviços de gestão integrada de resíduos.

1.1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVO

Projeto enquadrado no anexo I, do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, com redação do Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, para o aumento da capacidade instalada de tratamento de resíduos (D9) por autoclavagem para resíduos perigosos e não perigosos, com adição de novos códigos LER à licença para armazenamento e tratamento.

Objetivo do presente relatório é de dar cumprimento ao estabelecido em DIA - Declaração de Impacte Ambiental emitida a 30 novembro de 2021, anexa a TUA20211130000446-EA, emitido a 7 julho de 2022, no âmbito de licenciamento integrado AIA + PCIP + OGR, com respetivo aditamento à DIA emitido a 29 junho de 2022, que se encontra em vigor. Neste sentido pretendemos dar resposta às disposições da Portaria n.º 395/2015, de 4 novembro, respondendo em conformidade no reporte do relatório de monitorização, conforme anexo V apresentando o respetivo relatório de monitorização às águas residuais, parâmetros e periodicidades cumpridas.

1.2. INDICAÇÃO DO PERÍODO DE REPORTE

O presente reporte tem como período de referência a data de início da entrada em exploração, tendo tido início a 8 julho de 2022 até junho 2023, conforme comunicação enviada via email para a APA. (consultar anexo).

1.2.1. LOCALIZAÇÃO

O projeto desenvolve-se na atual instalação da Ambimed em Braga, que foi detentora de anterior LA n.º 393/1.0/2016, localizada no Ecoparque da BRAVAL, Lugar do Monte do Além, freguesia de Pedralva, concelho de Braga, pelo que se apresenta a seguir a sua localização.

Atualmente com TUA em vigor TUA 20211130000446-EA desde 7 julho de 2022.

Instalação âmbito do Estudo- UGR - Unidade de Gestão de Resíduos de Braga

Endereço: Ecoparque da Braval, Lugar do Monte de Além

4715-454 Braga

Distrito: Braga

Concelho: Braga

Freguesia: Pedralva

Tel.: 261 320 300

Fax: 261 320 320

e-mail: info.portugal@stericycle.com

- **Responsável pelas operações de gestão de resíduos:** Sergio Azevedo (sazevedo@stericycle.com)

Entidade Licenciadora – Agência Portuguesa do Ambiente - **APA**

Na imagem seguinte apresentamos o Parque da Braval e sua envolvente imediata, bem como as coordenadas geográficas de localização da Ambimed.



Figura 1 - Localização da UGR Braga da Ambimed

1.2.2. IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE AMOSTRAGEM OU REGISTO

A amostragem deve ser efetuada no ponto de descarga do efluente, ou seja na ligação à rede de drenagem da BRAVAL, à saída da instalação da AMBIMED. Na imagem seguinte imagem com a localização do ponto de amostragem que antecede a descarga em coletor da Braval para posterior tratamento.

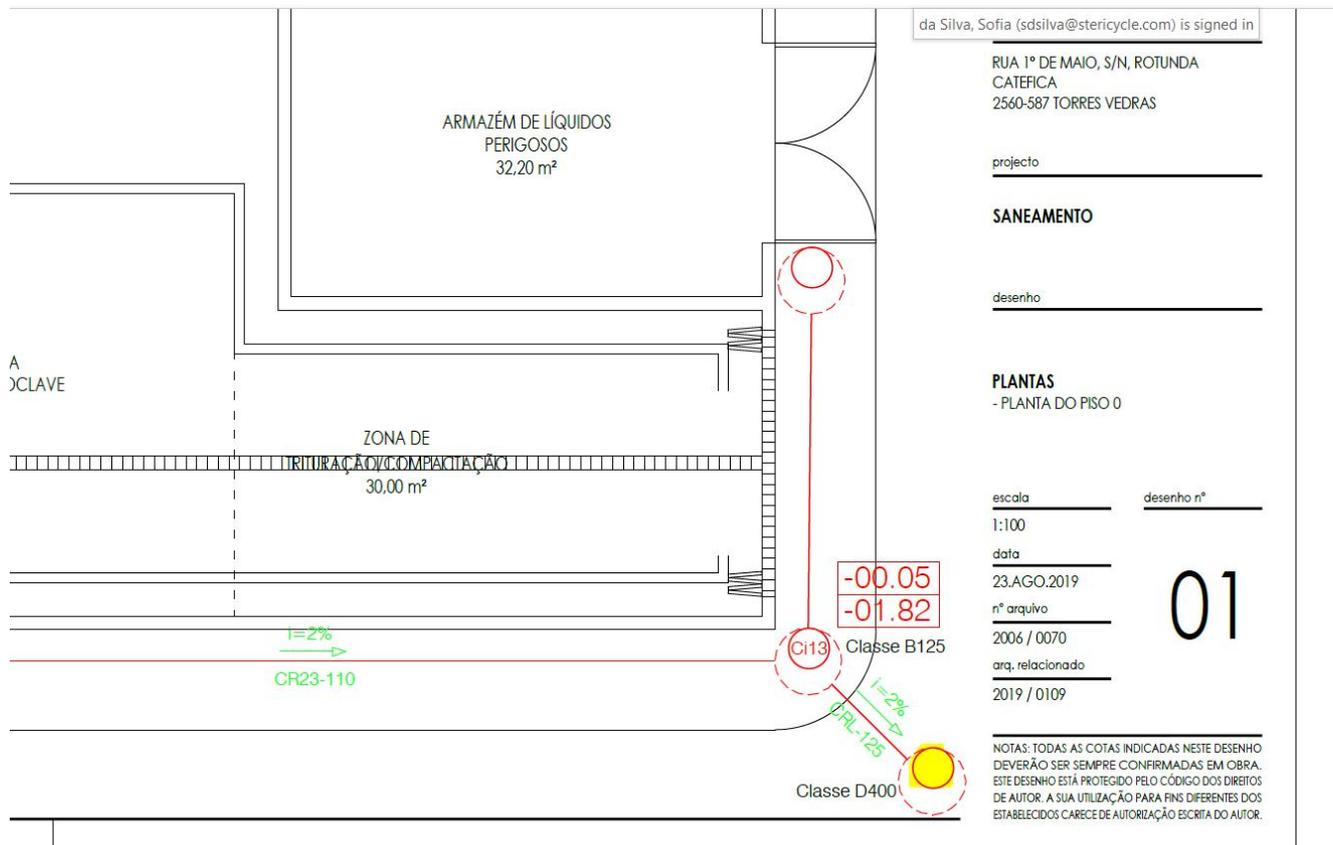


Figura 2 – Caixa de amostragem de amostra composta exterior ao edifício (marcação a amarelo ED1)

1.2.3. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO

Responsável pela elaboração de relatório de monitorização: Sofia da Silva (sdsilva@stericycle.com), Specialist Compliance & Regulatory Affairs

1.2.4. INDICAÇÃO DA DECISÃO AMBIENTAL E RESPECTIVA DATA DE EMISSÃO

Declaração de Impacte Ambiental (DIA) emitida a 30 de novembro de 2021 para o projeto em apreço, com parecer Favorável Condicionado. Contudo houve a necessidade de apreciação da mesma e correção tendo-se procedido à sua alteração conforme documento que se anexa (S040816-202206-DAIA_DAP_04_07). Aditamento à DIA emitida a 29 junho de 2022.

2. ANTECEDENTES

O Aditamento há DIA foi necessário no capítulo Planos de Monitorização ponto 2. Programa de Monitorização das águas residuais, onde foi removida a condição de obrigação de cumprimento do VLE para o parâmetro Coliformes Fecais assim como a necessidade de instalação de sistema de desinfecção de forma a garantir o cumprimento do VLE. Consultar anexo com Ofício DIA_S036268-202205-DAIA_DAP.

2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS MONITORIZADOS E FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM APROVADA

O Programa de Monitorização de Águas Residuais visa garantir o cumprimento do disposto na autorização de descarga de águas residuais com vista ao seu encaminhamento para a ETAL da BRAVAL.

Quadro n.º 1 – Parâmetros e frequência de monitorização das águas residuais à entrada na ETL da BRAVAL

Parâmetros	Periodicidade	Unidades	Meta VMA* BRAVAL
Detergentes	Semestral	mg/L	13
Óleos e gorduras	Semestral	mg/L	80,0
Hidrocarbonetos totais	Semestral	mg/L	10
Azoto total	Semestral	mg/L N	100
Azoto amoniacal	Semestral	mg/L NH ₄	100
Mercurio total	Semestral	mg/L Hg	0,05
Alumínio	Semestral	mg/L Al	10
Chumbo total	Semestral	mg/L Pb	1
CBOs (20°C)	Semestral	mg/L O ₂	1.000
CQO	Semestral	mg/L O ₂	3.000
Cloro residual disponível total	Semestral	mg/L Cl ₂	1,5
Condutividade	Semestral	µS/cm	3.600
pH	Semestral	Escala de <i>Sorensen</i>	5,5 – 9,5
Sólidos Suspensos Totais (SST)	Semestral	mg/L	500
Fenóis	Semestral	mg/L C ₆ H ₅ OH	2
Nitratos	Semestral	mg/L NO ₃	50
Temperatura Fósforo Total	Semestral	°C	30,0

*VMA - Valores Máximos Admissíveis de descarga de águas residuais na rede de drenagem da ETAL, autorizados pela BRAVAL.

Fonte: Anexos ao EIA

Todos os parâmetros acima referidos são de carácter obrigatório tendo em consideração a autorização de descarga para a rede de drenagem da BRAVAL. As autorizações de descarga são renovadas anualmente ao dia 1 de junho e do qual anexamos que está atualmente em vigor.

Mais se acrescenta conforme aditamento à DIA emitida e conseqüentemente corrigida a obrigatoriedade de monitorização dos coliformes fecais, sem VLE e com a mesma periodicidade semestral.

3. OUTROS ASPETOS RELEVANTES

Até ao momento não foi necessário implementar medidas de compensação para minimizar impactes associados às descargas das águas residuais, os valores obtidos cumpriram os VLE e a periodicidade de amostragem foi cumprida. Não há até ao momento registo de reclamações ou controvérsias relativas a este factor ambiental (Outro) referente às águas residuais por parte da Braval por exemplo. O Nosso efluente tem sido aceite e o reporte dos resultados da nossa monitorização reportada também à Braval atempadamente conforme exigido em autorização de descarga. Ver em anexo as autorizações de descarga.

4. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO

O programa de monitorização respeita o que acima está descrito no ponto 2.1.

Considerando que esta monitorização é realizada recorrendo à contratação deste serviço a empresa especializada, o relatório produzido por esta é entendido como o registo da realização de amostragem e análise, sendo importante à empresa proceder à sua análise e avaliação da respetiva conformidade com os requisitos da autorização em vigor.

a) **Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados, e equipamentos utilizados;**

As monitorizações efetuadas com recurso a laboratório acreditado (CITEVE), que foi selecionados e qualificados de acordo com o disposto em procedimento interno.

O controlo analítico das Águas Residuais da instalação, é efetuado por laboratório, e seus métodos validados aquando da acreditação. O Relatório emitido com resultados de monitorização expressa os métodos de recolha de amostra, análise dos resultados e os Limites de deteção dos equipamentos associados ao método que utilizam.

Ao nível interno, a Ambimed tem implementado um sistema de gestão da qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho, certificado segundo as Normas NP EN ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001 por empresa acreditada, que permite ainda que os dados recebidos sejam registados em folha de cálculo em suporte digital a fim de monitorizar o desempenho ambiental da instalação.

b) **Critérios de avaliação dos dados, e respetiva fundamentação técnica ou legal.**

Os resultados são confrontados com os valores limite estabelecidos na legislação e/ou autorizações/ regulamentos de descarga e são registados no mapa de Indicadores (Desempenho ambiental), do Sistema de Gestão Integrado implementado. A revisão do Plano de Monitorização deverá ser efetuada sempre que surgirem alterações à autorização de descarga emitida ou diplomas legais que serviram de base ao estabelecido neste plano de monitorização.

c) **Periodicidade do Relatório de Monitorização**

Os relatórios de monitorização, são geridos internamente analisados e registado em ficheiro de desempenho ambiental no âmbito do Sistema de Gestão Integrado implementado cumprindo a periodicidade de semestral.

5. RESULTADO DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO

Em anexo vos remetemos os resultados de monitorização obtidos no ano de 2022 e em fevereiro de 2023. Colheitas efetuadas pela máquina de laboratório que nos disponibiliza para colheita de amostra composta.

Todos os parâmetros conformes, cumpriram-se os VLE as periodicidades e foi renovada a autorização de descarga pela Braval. Consultar anexos.

6. CONCLUSÕES

As medidas de mitigação e de minimização de impactes, são as já existentes e/ou implementadas antes do projeto de AIA, tendo-se provado eficazes, nomeadamente:

- Encaminhamento das águas residuais da UGR, para o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a ETAL do EcoParque da Braval;
- Pavimentos impermeabilizados em toda a área de tratamento e locais de armazenamento de resíduos, que se encontram também munidos de bacias de retenção e de sistemas de contenção de derrames;
- Existência de sistemas e meios de armazenamento e deposição de contentores, providos de sistemas de contenção, como paletes com bacias de retenção e palotes;
- disponíveis para uso em caso de necessidade, Kits com meios de contenção e limpeza de derrames, nas áreas operacionais incluindo os locais de carga e descarga de resíduos, as zonas de tratamento e de armazenamento de resíduos;

Otimização no consumo e nos processos de higienização das instalações e das viaturas e, no que se refere aos usos de águas e de agentes de higiene e limpeza, mantendo os níveis de segurança atualmente já existentes nesta operação.

Não existem proposta de novas medidas alteração ou pedido de suspensão de medidas nem recomendações a fazer.

O presente plano de monitorização já existe à alguns anos na instalação aquando da anterior licença ambiental, mesmo com os ajustes efetuados em sede de DIA com a adição dos coliformes fecais somos perfeitamente capazes de o cumprir.

7. CONCLUSÕES GLOBAIS

Instalação gere eficazmente os seus consumos de água de forma a monitorizar desperdício e como tal um aumento do volume das águas residuais. Esta continuará a efetuar as monitorizações ao seu efluente de acordo com a Autorização de descarga do Operador Braval recetor das nossas águas residuais e a quem cabe a responsabilidade de tratar. A validação de que os VLE 's são cumpridos é efetuada pela Ambimed internamente no seu controlo assim como pela Braval em que 30 dias após a colheita da amostragem deverá ser dado conhecimento dos resultados. Este plano de monitorização irá ser sempre efetuado e comunicado à respetivas entidades.

8. PROPOSTA PARA CESSAÇÃO DO ENVIO DE RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO ÀS ÁGUAS RESIDUAIS

Da mesma forma que fomos dispensados do envio de relatório de monitorização em âmbito de pós-avaliação acerca das emissões gasosas, gostaríamos de solicitar o mesmo tipo de dispensa para o presente relatório, visto que o presente programa de monitorização definido em DIA é assegurado em condição de Licença TUA 20211130000446-EA, emitida a 07/07/2022, emitida no âmbito do regime PCIP, podendo inclusive solicitar à Braval para adicionar em autorização formalmente a obrigatoriedade da monitorização dos coliformes fecais, sem VLE associado for forma a que se garanta que são cumpridos todos os parâmetros anteriormente estabelecidos em sede de DIA.

Os resultados já são obrigatoriamente comunicados à entidade que faz a gestão e tratamento dos nossos efluentes 30 dias após a colheita (Braval) e para renovação da respetiva autorização de descarga anualmente.

Os resultados da monitorização e o cumprimento da sua periodicidade são reportados em sede de RAA e PRTR.

Como tal somos da opinião que poderemos usufruir da cessação da apresentação dos relatórios de monitorização em sede de procedimento Pós-Avaliação.

9. LISTA DE ANEXOS

- 1 – Comunicação Braval
- 2 - S040816-202206-DAIA_DAP_04_07
- 3 - S036268-202205-DAIA_DAP
- 4 – Autorizações Descarga
- 5 – Ficheiro de desempenho ambiental águas residuais
- 5 – Relatórios de monitorização do ano 2022 e 2023